

Tio Chico e as Crianças

Elsa Rossi



Tio Chico e as crianças!

Elsa Rossi

Curitiba-Paraná-Brasil



Aquele era um lindo entardecer de outono!
- "...O outono é lindo em qualquer hemisfério, seja no Norte ou no Sul

Tio Chico estava lembrando que essa abençoada tarefa começou quase do nada... numa bela tarde de outono, no dia de seu aniversário a muitos e muitos anos atrás.

E desde então ele ia todas as tardes de sábado, lá na praça, no mesmo lugar. Sentava no banco, entre muitas Flôres, das quais os ibiscos vermelhos, roseados, azulados se sobressaíam. Estes estavam sempre floridos e exalavam um perfume muito agradável. Raros os transeuntes que não faziam um ou outro comentário a respeito do perfume do ibisco, quando por ali passavam.

Diziam uns... Boa tarde Tio Chico...hoje o perfume está bem forte, uma maravilha!

Diziam outros...

- Boa tarde Sr. Tio Chico... que beleza esse ibisco...Já tão velho e continua melhorando cada vez mais o perfume.



E assim, lá ficava pacientemente o nosso querido Tio Chico, esperando as crianças.

Criança que aparecesse por lá, ficava encantado com as histórias de moral cristã que ele calmamente contava enriquecendo com cores, detalhes e pormenores, tudo nos seus mínimos detalhes.

Falava das maravilhas do Mestre Jesus, o amigo querido de todas as horas, de todas as estações do ano, de todas as existências, de toda a vida.

Certamente naquele outono florido e colorido, Jesus também lá estaria inspirando e sendo personagem das historinhas do Tio Chico, o amigo incomum.

As crianças ficavam maravilhadas com os ensinamentos deste amigo Tio Chico, que já por muitos e muitos anos acompanhava o crescimento da petizada do bairro, acolhendo novos visitantes e moradores.



Era o Tio Chico muito estimado por toda a vizinhança.

Pais e professores depositavam nele a confiança de um avô, contando histórias para os netinhos queridos.

A diretora da Escola vinha com ele trocar idéias sobre educação;

O padre da pequena Igreja, o pastor evangélico, vinham se aconselhar com Tio Chico quando os problemas surgiam na congregação;

Até o prefeito vinha trocar idéias com Tio Chico a respeito das questões políticas de melhoria da cidade;

Para todos, sempre o querido Tio Chico tinha a atenção e meditava na conversa. Quando dava o seu conselho, a sua sugestão, o seu parecer, era ouvido pelos solicitantes.

Agradeciam a ele sempre, por toda ajuda que prestava à pequena cidadezinha canavieira.

Por ele já haviam passados muitas crianças, hoje cidadãos, lembravam os pais dos alunos antigos. Alguns viviam em outras terras distantes, mas nunca deixavam de visitar aquele que lhes dera os primeiros ensinamentos cristãos.

Eram muitos netos espalhados pelo mundo. Os netos cresciam, partiam e muitos outros apareciam.

Lá estava Tio Chico meditando nos seus 80 anos de vida!

O vento soprava sonoro, fazendo cômico com o roçar das folhas das árvores.

De repente se ouve uma voz que vem se aproximando...



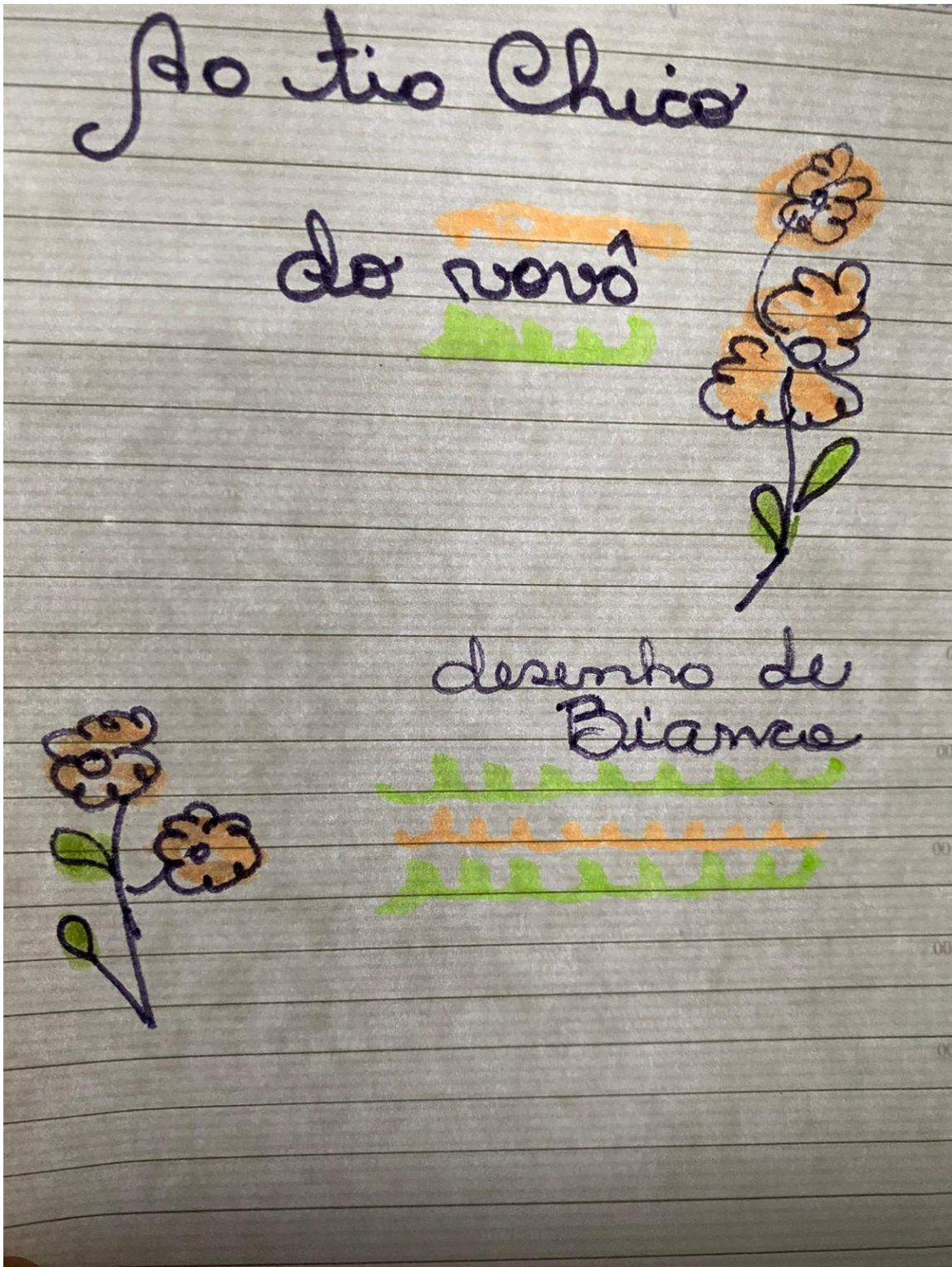
...Tio Chico, Ó Tio Chico... E lá vem Enzo, correndo. Nem precisava correr, Tio Chico não ia embora!

Aproxima-se o pequeno Enzo, feliz, com a expressão de alegria maior que a própria face... era só sorrisos....

Eis que outros vem se aproximando na costumeira hora aprazada. Eram 3 horas da tarde de sábado.

Junto de Tio Chico, Enzo dizia para a Bianca, que o acompanhava:
- Vamos Bianca...leia a poesia que seu avô escreveu em homenagem ao aniversário do Tio Chico...

Bianca estava envergonhada, mas encorajada por Tio Chico acabou lendo o pequeno poema que o avô que era cego havia ditado a ela no dia anterior.



Bianca escreveu numa pequena folha de caderno com linhas.

Desenhou na margem, umas florezinhas com lápis de cor, dobrou bem bonitinho e prometeu ao avô que recitaria o poema para tio Chico.

Era o presente do avô ao amigo querido que tanto lhe ajudara nos momentos difíceis quando perdera a visão. Nunca havia visto o rostinho da neta Bianca, nem dos netinhos maiores.

Enzo estava irriquieto. Era muito apressado e estava sempre se adiantando em tudo. Fazia uma coisa, já pensando em outra mais à frente! Não se aguentava mais e queria que Tio Chico soubesse rapidinho do que se tratava.

- Vamos Bianca leia...leia!

Tio Chico, depois que voce ouvir Bianca ler voce pode nos contar a história do nascimento de Jesus que voce prometeu repetir? Mas primeiro escute que lindo o poema que o avô de Bianca criou para voce. Depois nós vamos....

Foi interrompido por Tio Chico...

- Enzo, uma coisa de cada vez, meu pequeno! Vamos passo a passo com as idéias.

- Primeiro vamos ouvir Bianca!

- Leia pequena Bianca, disse Tio Chico com sua voz calma e encorajadora!

Bianca assim começou:

*Numa bela tarde de outono,
quando o sol se punha no horizonte,
entre nuvens avermelhadas,
lá estava nosso querido Tio Chico
no meio da criançada.*

*Pessoa simples e culta,
com todo o estudo e inteligência
não perdia oportunidade,
de ensinar a petizada,
que amor e paz é uma ciência,
que não se aprende na Universidade!*

*Porisso, Mestre Jesus!
Proteja o nosso Tio Chico amigo,
Sabemos Mestre querido,
Que eles sempre está contigo,
Ensinando a todos, a sua lição,
De amor, de paz de união!*

Atendendo ao pedido de todos, Bianca repetiu o poema. Lágrimas brotaram nos olhos de Tio Chico.

Lembrou o amigo querido que com ele fizera um pacto de espalhar o bem entre as crianças, para que o mundo viesse a ter a paz em todos os corações. Sabia Tio Chico que eram gôtas no oceano, mas era a contribuição para a paz no mundo, nesta encarnação.

Ele, Tio Chico ainda estava ali, junto às suas crianças, numa bela tarde de outono, recebendo o melhor presente que podia esperar...os abraços sinceros dos seus pupilos e o poema que o amigo querido criara em sua homenagem, ditando para netinha escrever com suas pequeninas mãos.

Mais crianças se aproximaram. Alegria geral, sorrisos, parabens, todos querendo abraçá-lo ao mesmo tempo.

E Tio Chico a todos abraçava.

Assim era esse amigo querido. Uma pessoa que onde estivesse, a alegria estava presente.

Em seguida, todos se aquietaram e ouviram a história que Bianca mais gostava. De Jesus criança, indo ensinar aos Doutores do Templo.

Dizia a pequena admirada: Como Jesus é inteligente!!!

Imagine ensinar aos Doutores...e fazia um gesto com os lábios como se estivesse falando a palavra mais importante do dia.



This Photo by Unknown Author is licensed under [CC BY-NC](https://creativecommons.org/licenses/by-nc/4.0/)

- Mamãe disse que é muito importante ser doutor, dizia Bianca nos seus 6 aninhos.

- Então, imagine ensinar aos Doutores do Templo. Porisso a palavra doutor a impressionava muito. Quando eu crescer, eu vou ser doutor... afirmou séria!

Essa Bianca...pensavam as crianças maiores...mas só pensavam porque se falassem alguma coisa...ela tinha resposta na ponta da língua.

Tio Chico estava sempre enfatizando o amor, a tolerância, o perdão e a paz entre as crianças.

Sem essas virtudes que começam desde a infância, dentro de casa, não se poderia atingir o bem geral na Terra, semear a paz geral entre as nações.



E todas as crianças que Tio Chico contava as histórias de Jesus, se sentiam compromissadas com o Bem!

Era isso que Tio Chico pretendia mesmo! Que cada criança assimilasse o bem, confiasse na caridade, exercitasse a tolerância desde

pequenos, para serem bons cristãos, bons cidadãos do mundo, no futuro.

Quando as crianças faziam perguntas como:

"Tio Chico...porque existem tantas religiões na Terra? Tio Chico, porque tem pessoas que tem outro Deus? Porque tem pessoas que não conhecem Jesus? Tio Chico isso..., aquilo... , etc..."

Ele mentalmente anotava tudo e na hora certa, explicava e respondia cada pergunta, dando sempre um exemplo em Jesus.

Terminada a bela explanação da tarde, respondidas todas as perguntas era hora de se retirarem para seus lares.

Mas, o nosso pequeno, Enzo que já havia antecipadamente feito todos os planos com as demais crianças, neste momento convida o bondoso Tio Chico para ir até sua casa.

Tio Chico aceita e lá vai ele de mãos dadas com Enzo e Bianca. As crianças o acompanham, trocando olhares de confidências, pois sabiam o que esperava Tio Chico na casa de Enzo.

Havia sido preparado uma festa de aniversário onde Tio Chico era o convidado especial.

Pais e professores, crianças, o padre da igreja, o pastor, o maquinista, o locutor da rádio local, todos se uniram nesta homenagem dos 80 anos de Tio Chico, o amigo incomum.

Quando Tio Chico vai entrando na porta, ele ouve no rádio: *Estamos neste momento, homenageando a pessoa do senhor Tio Chico, o nosso amigo incomum pelos seus 80 outonos.*



Uma salva de palmas, alegrias, abraços, sorrisos e muitos votos de saúde e felicidades

Todos ficaram felizes, até o Prefeito da pequena cidade compareceu. Se não fosse sábado, com certeza a partir das 3 horas da tarde, o prefeito teria decretado feriado no pequeno vilarejo!

Na sala grande Tio Chico corre os olhos e observa uma dezena que pequenos bebês, ainda nos seus 1, 2 aninhos e que ele mentalmente já os esperará no banco da praça, onde o prefeito carinhosamente colocou uma placa.

" A festa era geral nos dois planos da vida. Recebia Tio Chico o carinho das crianças da Terra e os eflúvios das luzes de paz dos abraços dos amigos do Plano Espiritual.

fim

Fundação Biblioteca Nacional - Rio de Janeiro - Brasil Direitos autorais - ©

© Autora do texto e desenhos ClipArt - Elsa Rossi

elsarossikardec@gmail.com

www.elsarossi.com